



**PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

JOSEILMA DA SILVA

RELATO DE EXPERIÊNCIA: observação e prática

**CAMPINA GRANDE
2015**

JOSEILMA DA SILVA

RELATO DE EXPERIÊNCIA: observação e prática

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Geografia como pré-requisito parcial para a obtenção do título de Licenciado em Geografia pela Universidade Estadual da Paraíba.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Laércia M^a Bertulino de Medeiros

**CAMPINA GRANDE-PB
2015**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S586r Silva, Joseilma da
Relato de experiência [manuscrito] : observação e prática /
Joseilma da Silva. - 2016.
22 p. : il. color.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
GEOGRAFIA EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-
Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, 2016.
"Orientação: Profa. Dra. Laercia Medeiros, PROEAD".

1. Educação. 2. Práticas pedagógicas. 3. Geografia. I. Título.
21. ed. CDD 370.1

JOSEILMA DA SILVA

RELATO DE EXPERIÊNCIA: Observação e Prática

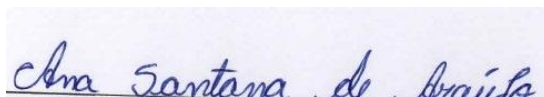
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Licenciatura em Geografia como
pré-requisito parcial para a obtenção do título
de Licenciado em Geografia pela
Universidade Estadual da Paraíba

Aprovado em: 25 de NOVEMBRO de 2015.

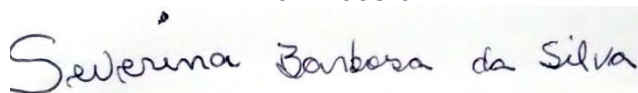
COMISSÃO EXAMINADORA



Laércia Maria Bertulino de Medeiros
(orientadora)



Ana Santana de Araújo
Examinadora



Severina Barbosa da Silva
Examinador (a)

RESUMO

O relatório ora apresentado faz menção as atividades desenvolvidas por mim no período do Estágio Supervisionado I, II e III, considerando as observações e as práticas ocorridas durante os Estágios Supervisionados em Geografia, realizadas numa escola pública. Através deste trabalho exteriorizou-se o aprendizado acadêmico que se deu ao longo do curso. O estágio proporciona grandes conhecimentos, sobre teoria e a prática pedagógica, com isso, configura-se em uma atividade que possibilita ao discente a oportunidade de colocar em prática todas as teorias aprendidas na sua formação, além de servir como visão da realidade profissional. Caracteriza-se como ato educativo, desenvolvido para o processo de formação profissional, e tem como requisito as relações entre educador e escola, levando em conta as produções pedagógicas, fundamentos educacionais, conteúdo de ensino aprendizagem e metodologia de ensino. É por meio do processo de estágio que se podem adquirir determinadas conclusões acerca do ensino de geografia dentro do ambiente escolar, por isso, o estagiário tem a oportunidade de colocar em prática o seu conhecimento adquirido no decorrer do curso na sala de aula e, realizar observações, análises e reflexões sobre a prática docente no ensino de Geografia.

Palavras-chave: Educação. Discente. Formação. Estágio. Prática Pedagógica.

ABSTRACT

The report presented here mentions the activities developed by me in the period of Supervised Stage I, II and III, after considering the observations and practices occurred during the Supervised Internship in Geography held at the State Elementary School and Middle João Ribeiro. Through this work I come externalize my academic learning which took place gradually throughout this graduation. The stage brings great knowledge on theory and teaching practice, therefore, set up in an activity that allows the student the opportunity to put into practice all the theories learned in their training. Will serve as a vision of professional reality. And it characterized as an educational act supervised, developed for the process of vocational training. And has the requisite relations between educator and school, taking into account the psycho productions, educational foundations, teaching and learning content and teaching methodology as well as their social, political and economic. It is through the internship process that can acquire certain conclusions about the geography teaching within the school environment, so the trainee has a chance take the field and be alert to carry out such observations, analyze and be able to reflect on the field lecturer in Geography.

Keywords: Education, Student. Formation. Internship. Pedagogica practice.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	08
1.1 Retrospectiva do Curso de Licenciatura em Geografia - EAD	09
2. CONCEPÇÃO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO	11
2.1 A Experiência no Estágio Supervisionado.....	13
2.2 Breve Histórico da Escola Campo de Estágio	14
2.3. A Estrutura Física da Escola Campo de Estágio.....	15
3. COMO DEVE SER O PROFESSOR DE GEOGRAFIA	17
3.1. Caracterização dos Alunos.....	18
4 METODOLOGIA	19
CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERÊNCIAS	21
ANEXOS	22

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo principal, apresentar os relatos de experiências desenvolvidos durante os estágios supervisionados no curso de licenciatura em Geografia.

Também é um instrumento muito importante, pois, nos permite analisar e refletir sobre a prática docente no decorrer da observação e prática no decorrer do curso, sendo um cumprimento obrigatório de conclusão de curso, conforme a exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação de número 9.394/ 1996.

O estágio nos proporciona grandes conhecimentos, sobre teoria e a prática pedagógica, com isso, configura-se em uma atividade que possibilita ao discente a oportunidade de colocar em prática todas as teorias aprendidas na sua formação. Serve como visão da realidade profissional, e caracteriza-se como ato educativo supervisionado, desenvolvido para o processo de formação profissional.

O estágio supervisionado é uma atividade indispensável na construção da identidade profissional do licenciado uma vez que o professor, enquanto sujeito da sua própria formação, constrói seus saberes na superação da fragmentação do conhecimento, favorecendo a visão e o trabalho compartilhado no contexto educacional.

Os estágios realizados ocorreram em uma escola pública de ensino fundamental e médio, localizada no município de Gurinhém-PB. É por meio do processo de estágio que se pode adquirir determinadas conclusões acerca do ensino de Geografia dentro do ambiente escolar, por isso, o estagiário tem a oportunidade entrar em campo e ficar atento a realizar tais observações, analisar e poder refletir sobre o campo docente em Geografia.

O relatório é dividido em partes para melhor compreensão e organização estrutural do trabalho, sendo que, cada parte obtém uma contextualização específica conforme a orientação organizacional deste relatório.

Sua divisão está contextualizada inicialmente por meio desta introdução base do trabalho. No segundo momento é feito uma contextualização histórica do curso de Geografia pesquisada e realizada pelo aluno durante suas reflexões do curso. No terceiro momento, será relatada a experiência adquirida durante a realização dos estágios supervisionados.

No quarto momento será feita uma contextualização sobre o campo de estágio, quanto a estrutura física, caracterização do corpo discente e a posição de como deve ser o professor de Geografia. No quinto momento será apresentada a metodologia utilizada para a descrição

deste relatório sobre os estágios e por fim será finalizado com as considerações finais de todo o relatório.

Contudo, o estágio supervisionado é a essência principal para o estagiário para adquirir um espírito docente, em busca de sempre querer fazer o melhor para a qualidade do ensino na educação dos brasileiros.

1.1 Retrospectiva do Curso de Licenciatura em Geografia - EaD

Os objetivos propostos durante o percurso do curso de licenciatura em Geografia por meio da educação à distância foram atingidos tendo em vista que todas as condições disciplinares foram disponibilizadas para que todas as atividades propostas fossem satisfatoriamente desenvolvidas.

Obtive alguns problemas pessoais que me impossibilitaram em realizar as atividades, porém, os professores foram fraternos e nos disponibilizaram o seu tempo, criando condições para que pudesse realizar as atividades. Durante os estudos foram observados as condições acadêmicas dos alunos e em muitas situações houveram intervenções de amigos para que pudesse dar andamento nas atividades por meio das dificuldades em acompanhar o ritmo educativo a distância por meio da proposição de metodologias diferenciadas no cumprimento das atividades e tarefas.

Pude observar que durante os estudos do curso, todas as nossas atividades eram acompanhadas pelos profissionais da educação e com eles, aprendemos muitas metodologias novas para o ensino da Geografia. No mais, o estudo das disciplinas curriculares de base nos concedeu diversos conhecimentos importantes que foram adquiridos durante toda a trajetória do curso de graduação.

Confesso que tive alguns desajustes durante o curso, porém, a disciplina que mais senti afinidade foram as do período de Estágio Supervisionado de Geografia, procurei fazer sempre o possível durante as observações e análises e planejar minhas aulas de acordo com os recursos disponíveis na escola para organizar e estruturar todo o meu trabalho educativo e ainda, executar as atividades de regência como, acompanhamento das aulas do professor, preparação e apresentação de aulas, além de, acompanhar as atividades extraclasse desenvolvidas e promovidas pelo professor regente dentro do âmbito escolar.

Os avanços tecnológicos se estenderam também para o processo de educação, de um mercado mais competitivo, a procura por cursos superiores aumentou, havendo a necessidade

de flexibilidade dos recursos oferecidos pelas instituições. O ensino a distância requer disciplina e autonomia do aluno, pois depende de um estudo solitário pela falta da socialização com os colegas, a ausência física do professor e também as dificuldades em compreender as ferramentas disponibilizadas no ambiente virtual. Segundo Chermann e Bonini (2000, p. 18):

[...] há gerações na consolidação da educação a distância no século XX, sendo a primeira baseada no ensino por correspondência, seguindo-se da utilização do rádio e da televisão, e, atualmente da utilização intensiva de novas mídias, principalmente a Internet, que permitiu a introdução de cursos on-line em larga escala.

Esse momento me permitiu a adquirir uma nova visão profunda da realidade presente da unidade de ensino, tornando-me a ser uma professora com uma visão holística e apta para trabalhar com as técnicas e metodologias adequadas, utilizando os recursos disponíveis na escola e atender as necessidades dos alunos.

2. CONCEPÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O estágio supervisionado é um percurso a ser trilhado por todos os licenciados em seu curso de graduação, portanto, é por meio dele que é apresentada a oportunidade do estagiário ter o contato com a escola, com os alunos e o professor regente que é dado meios para que o estagiário possa colocar em prática tudo que aprendeu durante o percurso do curso de licenciatura.

O estágio sempre foi identificado como a parte prática obrigatória nos cursos de licenciatura seja presencial ou à distância, neste sentido, temos como uma atividade obrigatória que deve ser realizada pelo aluno para cumprir uma carga horária pré-estabelecidas em instituições públicas e privadas sob a orientação e supervisão de professor-orientador e os profissionais credenciados pela instituição de ensino.

É um momento oportuno para o estagiário que deverá desenvolver em seu contato com o campo de estágio suas teorias e práticas, como meio importante a ser contextualizado durante a observação e prática. Tais atividades têm por objetivo principal em seu processo efetivar a participação do estagiário dentro do mecanismo de ensino e aprendizagem compartilhada com os professores e alunos. Sabe-se que este processo de ensino e aprendizagem é composto de conteúdos educativos, habilidades e posturas científicas, relações sociais, afetivas, humanas.

Pode-se destacar que o trabalho pedagógico do professor deve envolver de forma integrada do desenvolvimento do conteúdo e a forma que o mesmo transmite sempre direcionando esses dois componentes importantes do seu fazer pedagógico inserindo o aluno e a forma de manifestação dos conteúdos teóricos e instrumentais do currículo escolar, pois, dessa maneira o educador deve obter um olhar que visa desenvolver no aluno uma formação transformadora.

Portanto, no estágio dos cursos de formação de docentes, compete possibilitar que os futuros professores (estagiários) compreendam a complexidade das práticas pedagógicas e das ações praticadas pelos profissionais, como mecanismo preparativo para a sua inserção profissional. Em um curso de formação de professores, todas as disciplinas curriculares instituídas em seus cursos, devem contribuir para a sua finalidade que é a de formar professores para o seu ofício profissional em sala de aula.

O estágio prático necessita de uma estratégia, métodos, que possibilite o estagiário a motivação para a mobilização de realizar novas pesquisas que permitem a ampliação das

análises dos contextos onde os estágios se realizam, contudo, há outra maneira que possibilita o desenvolvimento do estagiário pela mudança de paradigmas para obter uma postura e habilidade por meio da elaboração e participação em projetos que permitam ao mesmo tempo compreender e problematizar situações que observam e analisam.

Para Nóvoa (1990, p. 18) o momento do estágio possibilita ao aluno o desenvolvimento de novas perspectivas e contribuições sobre a concepção do professor como profissional reflexivo, que valoriza os saberes da prática docente em contextos diferentes capazes de produzir conhecimento.

Os saberes teóricos propositivos se articulam, pois, aos saberes da ação do professor e da prática institucional apresentam preponderância positiva para a sua prática, portanto, o estágio abre possibilidades e caminhos para os professores orientadores proporem a mobilização de pesquisa para ampliar a percepção e a compreensão das situações vivenciadas e observadas nas escolas de campo, nos sistemas educacionais e nas demais situações ou estimularem, a partir dessa vivência e da elaboração de projetos de pesquisa a ser desenvolvidos no período de estágio.

Em suma, o estágio supervisionado é uma disciplina e uma prática docente que está previsto nas normas de cumprimento da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Federal nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996), onde define que todo curso de licenciatura plena com habilitação docente deve ser ofertado para a formação de professores que poderão atuar na rede de ensino pública e privada do Brasil.

O Estágio Supervisionado tem por princípio básico a formação acadêmica, pessoal e profissional do professor, com isso, é preciso que o futuro professor esteja aberto a aceitar novas concepções educacionais tornando-se um professor crítico e reflexivo e com o espírito de professor pesquisador, conforme retomados neste texto mostram sua fertilidade para a realização do estágio de campo.

De acordo com Libâneo (1994, p. 38) “a importância da apropriação e produção de teorias como marco para a melhoria das práticas de ensino e de seus resultados, ou seja, o professor deve sempre buscar novos mecanismos que visem a qualidade no ensino”. Com isso, precisa ser analisada, considerando que a sociedade é pluralista, no sentido de conhecimento, independentemente das desigualdades sociais, econômicas, culturais e políticas.

É por meio desta análise contextualizada de conceitos, que o professor reflexivo primeiramente deve se permitir a aceitar as mudanças de concepções para superar suas

limitações, e integrarem-se as novas concepções de conceito político, epistemológico que requer o suporte das políticas públicas consequentes para sua efetivação na prática.

Neste sentido, desenvolver as atividades acadêmicas durante o estágio pode possibilitar no docente a realizar uma análise e reflexão do seu próprio trabalho docente nas instituições. Assim, a postura investigativa, favorece a construção de projetos e possibilita realizar a autorreflexão que a prática sempre esteve presente na formação do professor (PIMENTA, 1994 p. 23).

Enfim, o estágio prepara o estagiário de licenciatura para um trabalho docente coletivo, uma vez que o ensino não é um assunto individual do professor, é sim, uma tarefa escolar com resultado das ações coletivas dos professores e das praticas institucionais, situadas em contextos sociais, históricos e culturais.

2.1 A Experiência no Estágio Supervisionado

O presente relatório tem por finalidade contribuir com as observações e a prática vivenciada no estágio supervisionado I, II e III na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio João Ribeiro professor regente Rozinaldo Bezerra na turma do (8º ano) do ensino fundamental II e tivemos como diretor João Prudêncio do Nascimento Filho. A escola está localizado na Rua Humberto Lucena S/N Centro Gurinhém PB. Visitamos a escola com o objetivo de adquirir mais conhecimento, e foi bastante gratificante interagir com o professor e com a turma em destaque.

Observei que, o professor que tem uma boa base teórica pode ajudar a desenvolver um excelente trabalho a fim de que seus alunos desvendem o mundo que o cerca de forma critica e reflexiva. O professor sem embasamento teórico pouco contribuirá para que o ensino dessa ciência seja adaptado à realidade.

No percurso do Estágio Supervisionado I em sala de aula, destaco que foi uma experiência maravilhosa. E vou levar como aprendizagem para a minha vida profissional. A aula foi dinâmica, criativa e levou os alunos a questionarem, pesquisarem e a interagirem. O professor levou os alunos a mergulhar na disciplina de forma prazerosa, pois para os alunos demonstrarem curiosidade e interesse pela aula de Geografia, o professor deve procurar levar o aluno a vivenciar situações do cotidiano, assim a aula se torna agradável para eles. É importante utilizar ou confeccionar material concreto em sala de aula, por que leva os alunos a criarem expectativas e assim chegar a uma aprendizagem mais satisfatória.

No decorrer deste período do estágio supervisionado tive um bom relacionamento, tanto com a diretoria escolar, quanto com os alunos e professor regente, que se disponibilizou para auxiliar no que fosse necessário durante o estágio.

Durante as minhas observações de estágio II, pude refletir que é necessário que o estagiário esteja preparado para uma educação mais eficaz, também quero ressaltar que, para um excelente profissional ter êxito, na sua prática pedagógica, é preciso buscar recursos para que o ensino e aprendizagem tornem-se mais atraentes para os educandos.

Com essas experiências vivenciadas nos estágios supervisionados, hoje tenho mais autonomia de colocar em prática tudo que aprendi no curso de Geografia. Portanto, a prática em sala de aula me trouxe expectativas vantajosas em conviver com a realidade do aluno e do professor.

Outro ponto importante deu-se no estágio supervisionado III, onde na prática de ensino foi na sala do 9ºB, com professor regente Rozinaldo Bezerra. Tive um bom contato com a turma como estagiária durante todo estágio foi muito vantajoso colocando em prática, em sala aula, as minhas ideias, a aula foi toda planejada dentro do projeto da escola. Com isso, tais experiências foram de suma importância para o meu crescimento profissional docente e ainda, um momento experimental em poder compartilhar conhecimentos com os alunos e o professor regente de turma de forma harmônica e positiva. Segundo Pimenta e Lima (2004, p. 25) *“O estágio é o eixo central na formação de professores, pois através dele que o profissional conhece os aspectos indispensáveis para a formação da construção da identidade e dos saberes do dia-a-dia”*.

2.2 Breve Histórico da Escola Campo de Estágio

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio João Ribeiro foi fundada na década de 1940, tendo como primeira administradora, a professora Vitória de Paiva Dantas. A sua construção teve início na interventoria estadual de Rui Carneiro, sendo inaugurada posteriormente na administração do governo de Oswaldo Trigueiro.

Essa escola foi fundada pela necessidade do município oferecer para sua população um ensino gratuito, pois na época só existia escolas particulares, as quais atendiam a minoria da população.

No início de sua fundação constava apenas de três salas de aula, uma secretaria, uma cantina, uma cozinha e dois banheiros. Nessa época funcionava a primeira fase do ensino

fundamental (1ª a 4ª séries). A partir do decreto nº 9.684 de 27/10/82, no governo de Clóvis Bezerra, a referida escola passou a atender os alunos da primeira e segunda fase do ensino fundamental, além da inclusão do ensino médio completo. A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio João Ribeiro, oferece os seguintes níveis de ensino: Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II, Ensino Médio. De acordo com o relator do gestor escolar a escola dispõe de uma boa infraestrutura apresenta um bom ambiente tanto para os alunos e professores e funcionário da escola.

A escola também possui equipamentos tecnológicos e adequados para serem desenvolvidas atividades multidisciplinar como 5 Tvs, 1DVD,3 projetor multimídia, 2 impressoras, 1 globo, 70 kits robótica, 1 mimeógrafo, 450 carteira, 14 birôs, 21 ventiladores, 8 arquivo e 10 quadro branco, esses materiais de recursos didático estão em boas condições para o uso.

2.3 A Estrutura Física da Escola Campo de Estágio

De acordo com os dados fornecidos pela secretaria da escola, bem como o quadro abaixo, demonstrando a estrutura educacional da instituição, está disponível para qualquer cidadão que busca informações sobre a escola, ou seja, tais dados são livremente disponíveis a qualquer estagiário, portanto, segue abaixo o quadro demonstrativo de funcionamento de turmas e o quadro demonstrativo do espaço físico da escola.

Abaixo, o quadro demonstrativo de turmas e dos espaços físicos comuns:

Quadro 1. Organização estrutural de turmas da escola.

	TURNOS	Nº DE TURMAS	Nº DE ALUNOS
1º ano	Manhã	1	18
2º ano	Manhã	1	27
3º ano	Manhã	2	49
4º ano	Manhã	2	36
5º ano	Manhã	2	51
6º ano	Manhã/Tarde	3	96
7º ano	Manhã/Tarde	3	83
8º ano	Manhã/Tarde/Noite	3	85
9º ano	Manhã/Tarde/Noite	3	85
1º ano Médio	Manhã/Tarde/Noite	5	179
2º ano Médio	Tarde/Noite	5	177
3º ano Médio	Tarde/Noite	4	117

Fonte: Dados obtidos pela secretaria da escola, 2015.

Quadro 2. Espaço físico da referida escola de estágio.

Espaço físico da escola	QUANTIDADE	ESTADO FUNCIONAL
Secretaria	1	Regular
Sala de aula	10	Regular
Depósito	1	Regular
Cozinha	1	Regular
Sanitário dos alunos	6	Regular
Laboratório de informática	1	Bom
Biblioteca	1	Bom

Fonte: Dados da secretaria da escola, 2015.

Criar na escola um ambiente amigável, democrático, flexível e respeitoso, sobretudo para despertar no aluno mais interesse por uma aprendizagem contínua, e que, ao mesmo tempo, promova no aluno valores positivos. Sabe-se que a escola acolhe o aluno para que neste espaço ele possa dar continuidades a sua formação enquanto cidadão e que as ferramentas usadas alimente nestes os conhecimentos éticos e formadores, tornando-os sujeito consciente no exercício de sua cidadania, almejando a transformação qualitativa da sociedade em que vive.

3 COMO DEVE SER O PROFESSOR DE GEOGRAFIA

O professor de Geografia precisa ser um profissional atento em traçar um olhar entre a realidade contextual e os fatores teóricos da Geografia, portanto a formação acadêmica é de suma importância para o professor de Geografia, pois nos proporciona o desenvolvimento da capacidade das nossas habilidades e competências, de modo a favorecer a compreensão e as transformações dos fenômenos sociais e culturais, e assim podemos buscar mais de nós para uma educação de qualidade.

Sabe-se que os conteúdos de Geografia são amplos e muito diversificados, e quanto aos recursos didáticos disponíveis, o professor de Geografia pode utilizar diversos recursos pedagógicos como os livros, caderno, quadro giz e outros recursos tecnológicos como o computador.

Com isso, o professor de geografia na sua prática pedagógica deve realizar uma reflexão de sua própria prática de forma crítica, propondo um mecanismo em substituição ao modelo pedagógico de ensino apenas os conteúdos como vem sendo aplicado, torna-se necessário perceber que traçar assuntos complementares vem tornar-se a aula de Geografia mais dinâmica em sala de aula.

Sendo assim, um exemplo básico do professor ao ensinar o tema paisagens, é preciso conhecer e levar tal reflexão para o aluno os porquês dos tipos de paisagens em que vivemos conhecer o espaço geográfico em suas múltiplas relações, apresentar os tipos e a caracterização das sociedades em que está sempre em construção. É por meio destas perspectivas que se considera importante construir no dia-a-dia as relações cotidianas com os alunos e propiciar-lhes condições para que possam entender sobre a importância dessas ideias para a Geografia.

Com isso, vem o papel do profissional de ensino de Geografia levar o aluno a perceber e realizar tais reflexões em seu dia a dia, neste sentido, ensinar a disciplina de Geografia requer dos professores uma percepção do espaço enquanto resultado do trabalho do homem, com a questão que envolve uma relação que deve ser entendida.

É nesse período marcado pela técnica, ciência e informação é mais necessário aprender geografia para compreender o mundo em que vivemos, com isso, o geógrafo deve entender que os problemas relativos ao espaço escolar estão intrinsecamente relacionados aos problemas do homem em relação a sociedade, estabelecendo relações harmônicas entre o que se ensina e o que se aprende, consolidando assim a função social da ciência.

Tal análise nos leva a perceber que a postura do profissional de Geografia necessita estar sempre em busca de atualizações sobre o ensino da Geografia, além de, um maior conhecimento no que se refere à opinião dos alunos com relação ao ensino da Geografia por meio de um planejamento para que seja traçada uma nova didática de ensino, que estimule mais os estudantes, não especificamente utilizando o livro didático e sim, utilizando melhor os outros recursos disponíveis na escola para obter mais dinamismo nas aulas, como a exploração da sala de vídeo, utilização do retro projetor, do aparelho multimídia, mapas, globos terrestres, além de discussões e debate em sala de aula, essa é a verdadeira postura do professor de Geografia em campo.

3.1 Caracterização dos Alunos

De acordo com as informações obtidas pelo gestor do educandário, a maioria dos alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio. João Ribeiro da cidade de Gurinhém-PB em geral, é classificada como pessoas de classe média baixa, pelo fato que suas famílias sobrevivem de atividades comerciais, agrícolas, agricultura e pecuária.

A escola atende a alunos provenientes da zona urbana e rural, onde diariamente são transportados por carros públicos. A informatização realizada durante o período da matrícula oportuniza que alguns alunos de bairros distantes façam parte desta instituição.

De acordo com os dados da secretaria da escola, a instituição apresenta um número expressivo de alunos com distorção de idade e série, sendo predominante no turno da noite. Diante desta realidade socioeducacional, percebe-se que os alunos são bastante criativos e espontâneos, e assim cativantes com metas a cumprirem.

4 METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos propostos no Estágio Supervisionado, foi necessário desenvolver técnicas e estratégias de ensino que pudessem motivar e cativar o aluno a despertar o interesse e o gosto pela geografia, com isso, utilizou-se diversos mecanismos como no campo da sala de aula como: quadro, giz, livro didático, aula expositiva dialógica, leitura de imagens e vídeos, aulas de campo, leitura e interpretação de texto, confecção de painéis, entre outros.

Também, em relação ao livro didático foi primordial no campo de estágio, pois, a maioria dos alunos tem o livro como um instrumento norteador para o desenvolvimento de sua aprendizagem, além, de orientar o professor a buscar outros mecanismos que possam contribuir na melhoria do ensino dentro do processo de ensino e aprendizagem.

Em destaque sobre o livro, se dá pelo motivo que nele estão inseridos diversas imagens, mapas e gráficos, que diretamente contribuirá bastante no aprendizado dos alunos e também auxiliam no trabalho do professor no processo de ensino e aprendizagem de acordo com o seu plano de ação. Por isso, que o livro é apresentado como um excelente recurso a ser explorado dentro da sala de aula por ter na sua essência de ao final de cada capítulo questões, atividades que contribuirão no êxito dos estudantes na sequência de sua vida.

Por meio destas técnicas obtivemos diversos pontos positivos em relação à metodologia utilizada na sala de aula como: uma boa receptividade de toda a equipe da escola, o apoio dos professores, a ajuda dos colegas e a participação em dos alunos durante o estágio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio supervisionado é uma atividade indispensável na construção da identidade profissional uma vez que o professor, enquanto sujeito da sua própria formação, constrói seus saberes na superação da fragmentação do conhecimento, favorecendo a visão e o trabalho compartilhado no contexto educacional.

Além disso, com a prática do estágio supervisionado de licenciatura em geografia o aluno estagiário aprende a resolver problemas e acha soluções, e passa a entender a grande importância do educador profissional dos seus alunos.

Os estágios I, II, e III são fundamentais na formação de futuros professores, pois, na medida em que vai acontecendo às várias situações na sala de aula, vão aprendendo a lidar com esses problemas no cotidiano.

Podemos destacar mediante em nosso registro como acadêmico que são as pequenas falhas e acertos cometidos pelos professores em sala de aula que pode fazer toda diferença para construção de conhecimento. A partir de experiências adquiridas e a importância desse trabalho profissional que consideramos essencial para um bom funcionamento de qualquer unidade de ensino.

Durante o estágio supervisionado em geografia foi possível observar que existe escola que realmente acredita no ensino de qualidade e nas potencialidades dos seus alunos que busca sempre incentivá-lo e buscar conhecimento e integrá-lo a sua experiência de vida.

Em síntese ser professor, em primeiro lugar, é gostar e acreditar naquilo que faz, ou seja, através de seus atos e ações que servirá de modelo para seus alunos; se ele ensina o aluno a refletir, a respeitar o próximo deste modo ele está sendo uma prova viva daquilo que está ensinando, pois a sua frente existem seres humanos que estão sendo moldados por ele.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº.9.394 de 20/12/96**. Brasília, DF: Gráfica do Senador Federal, 1999.

CARLOS, A. **A Geografia na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 1999.

CAVALCANTI, L. **Geografia e prática de ensino**. Goiânia: Alternativa, 2002.

CHERMAN, M., BONINI M. L. **Educação à distância: novas tecnologias em ambientes de aprendizagem pela internet**. São Paulo: EPN Editoria e Projetos S/C, 2000.

KEARCHER, N. **Desafios e utopias no ensino da geografia**. Santa cruz do Sul, 2001.

LIBÂNEO, J. C. **Reflexividade e formação de professores: outra oscilação do pensamento pedagógico brasileiro**. São Paulo: Cortez, 2002.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L.. **Estágio e Docência**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção docência em formação. Série saberes pedagógicos).

ANEXOS



Figura 1: Escola Estadual de Ensino Fundamental e Ensino Médio. João Ribeiro
Fonte: Joseilma da Silva – 30/05/2013



Figura 2: Regência em sala de aula
Fonte: Joseilma da Silva – 30/05/2013



Figura 3: Alunos em sala de aula
Fonte: Joseilma da Silva – 30/05/2013